

“Lutar contra o governo é difícil”

O presidente do Sebrae Nacional, Guilherme Afif Domingos, esteve ontem em Florianópolis para participar da Audiência Pública sobre o Projeto de Lei Complementar (PLC) 341/2017, que altera o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, realizada na sede do Conselho Regional de Contabilidade (CRC-SC). Afif explicou que está em uma cruzada de aperfeiçoamento da lei, que entra em vigor em janeiro de 2018. “A política econômica é feita para os grandes e nunca para os pequenos. Mas quem responde pelo emprego é o pequeno empresário: 70% da população economicamente ativa depende da micro e pequena empresa. Portanto, a imensa maioria do Brasil acaba sendo ignorada pela política econômica.” O presidente do Sebrae afirmou que 83% das empresas de pequeno porte não têm acesso a nenhuma linha de crédito. “Queremos reverter isso na legislação e na ação”, disse ao informar que estão sendo feitas conversas entre Sebrae e BNDES. O deputado federal Jorginho Mello (PR), autor do PLC e presidente da Frente da Micro e Pequena Empresa do Congresso Nacional, destacou dois pontos que considera fundamentais em sua proposta – substituição tributária e crédito. “Lutar contra o governo é difícil, porque o governo gosta de arrecadar.” O projeto prevê acesso a crédito com juros calculados pela taxa Selic e o fim da substituição tributária para o segmento. Para ele, essas duas medidas vão estimular a abertura de mais micro e pequenas empresas, e ajudar para a sobrevivência das que já existem. O presidente do CRC-SC, Marcello Seemann, enfatizou a importância de se simplificar a cobrança de tributos em prol da competitividade dos pequenos negócios e o presidente da Fecomércio-SC, Bruno Breithaupt, defendeu a desoneração de contribuição tributária e encargos trabalhistas para empresas desse porte. Já o presidente da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Fampesc), Alcides Andrade, acredita que o fim dos juros abusivos e mais acesso a crédito “vão fazer girar a engrenagem da economia”.

Já chega!



O presidente estadual do PMDB, deputado federal Mauro Mariani, irá propor hoje, durante reunião do partido, em Brasília, a renúncia da maioria da executiva nacional. Argumenta que os parlamentares denunciados pelo procurador-geral denigrem a imagem partidária e não têm condições de continuar no comando da sigla. “Vou propor a renúncia da atual e eleição de nova executiva nacional”, informou. “O PMDB não pode ser jogado na lata do lixo por situações envolvendo seus dirigentes. Não podemos ser tragados em Santa Catarina por erros nacionais”, destacou o deputado. Recentemente, em entrevista exclusiva à *Coluna Pelo Estado*, o vice-governador Eduardo Moreira disse que o PMDB catarinense não deve pagar parte da conta do que está acontecendo em nível nacional com o partido e destacou as diferenças entre o PMDB catarinense e o nacional. “Nós, do PMDB de Santa Catarina, temos posturas diferentes.”

Nova onda? O PMDB-SC já consolidou posição de liderança no cenário nacional. Diante do novo posicionamento anunciado por Mariani, vale lembrar que foram os peemedebistas catarinenses os primeiros do país que anunciaram rompimento com o governo Dilma Rousseff. Também foram os primeiros que deixaram os cargos federais naquela ocasião. Aos poucos, os outros estados aderiram.

Uma boa Em 2018, Jorginho Mello para o governo do Estado e Afif Domingos para a presidência da República? A pergunta foi feita ao deputado federal e a resposta veio rápida, em meio a muitos sorrisos: “Era uma boa, né? Se vocês divulgarem isso e ajudarem, acho que pode pegar”. O PR já está cortejando Afif, que é filiado ao PSD. O presidente do Sebrae e ex-ministro já concorreu à presidência em 1989, ficando como o sexto mais votado.

Diálogo aberto O defensor público-ge-

ral do Estado, Ralf Zimmer Junior, agendou para a tarde de sexta-feira (15) uma reunião interinstitucional para discutir o Fundo de Acesso à Justiça (FAJ). Foram convidados o atual presidente do Tribunal de Justiça (TJ-SC), José Antonio Torres Marques, os pré-candidatos à presidência do Tribunal, representantes da Corregedoria-Geral de Justiça, e das associações dos Magistrados e dos Defensores Públicos, para que se estabeleçam diretrizes entre as duas instituições.

Está no ar a nova Central de Serviços Eletrônicos Compartilhados de Registros de Títulos e Documentos e Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Santa Catarina. A ideia, segundo Miguel Ortale, presidente da Anoreg-SC, é possibilitar o acesso a documentos oficiais de forma célere e segura, tudo de forma online. Entre os serviços oferecidos estão notificações extrajudiciais, emissão de certidões e registro de documentos e títulos.

Por Andréa Leonora
redacao@peloestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: peloestado.com.br

Iniciativa
Associação de Dirigentes do Interior
SEBRAE
Central de Serviços Eletrônicos Compartilhados

Precisa melhorar a gestão da sua empresa?
Venha pro Sebrae: consultoria on line, palestras, oficinas e cursos.

INSCREVA-SE, LIGUE AGORA PARA
0800 570 0800

SEBRAE
Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
Santa Catarina